

**Acordo em Copenhague  
sem ações concretas**

Entidades protestaram contra omissão



**Números disfarçam  
barreiras à inclusão**

*Deficiente ainda é alvo de preconceito*



# PERSPECTIVA

**Impresso  
Especial**

7220958200-DR/SPM

TITAN COMUNICAÇÃO

---CORREIOS---

TITAN Comunicação Ltda.  
Ano 25 - Edição nº 185  
Dezembro de 2009

[www.jornalperspectiva.com.br](http://www.jornalperspectiva.com.br)

# 2010

# ANO

# DA

*Brasil projeta  
perspectiva de novos  
investimentos*

# CONS

# TRU

# ÇÃO





**Capa:** A indústria da construção civil apresenta forte perspectiva de investimentos em 2010, o que projeta a realização de novos negócios, não apenas por ser ano eleitoral, mas também pela programação de megaeventos.....Págs. 6 e 7.  
Capa: fotos Sandra Netto e Divulgação.

Tecnologia e treinamento de funcionários para prevenir assaltos



Divulgação

## Condomínio

2009 registrou número crescente de assaltos e arrastões em condomínios residenciais, o que exige investimentos em tecnologia e treinamento de funcionários.....Pág. 8.

Divulgação



Medidas anunciadas pelos países são insuficientes para reduzir impacto do aquecimento global

## Planeta

Acordo de Copenhague frustrou entidades de preservação ambiental, após mais de uma semana de negociações na capital dinamarquesa.....Pág. 12.

## Autoestima

Em 2010, “Ano do Pulmão”, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia promoverá e incentivará campanhas para melhorar o ato de respirar.....Pág. 10.

J.M. Pereira/CDHU

Lair frisou que os novos conjuntos já são construídos com o sistema



## Habitação

CDHU e CPFL Energia firmaram parceria para a instalação de 6.691 aquecedores solares em conjuntos habitacionais já entregues no Estado.....Pág. 8.

## Opinião

# Punição e cortesia

O grande afluxo de turistas às praias do Litoral Paulista para gozar as festas de final de ano serve para dar uma excelente demonstração do que tende a acontecer durante a temporada de Verão 2010 no que se refere ao impacto à qualidade do meio ambiente – neste caso entendido lato sensu, ou seja, não só a areia, o mar, o ar, mas todo o espaço urbano, e especialmente as pessoas e animais que habitam e fazem da região uma das mais belas do Estado de São Paulo. Afinal, por alguma razão que nem Freud saberia explicar, os visitantes que escolhem as cidades litorâneas nesta época poucas vezes trazem na bagagem o respeito e a educação que, com toda certeza,

praticam nos locais de origem. Se o comportamento indesejado é quase natural, como, aliás, já amplamente constatado em anos anteriores, só resta mesmo exigir rigor exemplar do Poder Público na fiscalização e punição aos infratores do momento. E, da mesma forma, apelar à comunidade caçara para que tenha tolerância; e que, na medida do possível, utilize a cortesia como arma poderosa para combater o desleixo e o abuso. Apesar dos pesares, há de se considerar, sempre em pé, que é por meio desse formidável movimento de veraneio que inúmeros segmentos encontram energia para superar dificuldades e projetar um ano novo muito melhor.

Feliz 2010!

## Nova lei de locação traz equilíbrio entre as partes

MARIA CAROLINA OLIVEIRA

A lei n.º 12.112/09, que instituiu novas regras para a locação de imóveis urbanos, trouxe mudanças significativas na relação entre o locador e o locatário, especialmente no que se refere ao despejo.

No rol dos fatos que ensejam um pedido de liminar para desocupação do imóvel em 15 dias, por exemplo, foram incluídos mais quatro motivos, incluindo a falta de pagamento de aluguel e acessórios da locação, quando o contrato estiver desprovido de garantia.

Todavia, a questão que gerou mais polêmica é que o locatário só poderá efetuar o pagamento do aluguel atrasado uma única vez, em um período de 24 meses. Ou seja, se o locatário ficar inadimplente perante o locador, pela segunda vez em um período de 2 anos, o locador poderá requerer o seu despejo imediatamente, independentemente do motivo que ensejou o não pagamento.

Por outro lado, no que se refere ao valor para caução em Ação de Despejo, que antes correspondia de



PR Murray

**Maria Carolina: desoneração do fiador**

de cabimento de liminar para desocupação do imóvel em 15 dias.

Ademais, o prazo para a desocupação do imóvel na Ação Renovatória também foi reduzido drasticamente. Por exemplo, no caso de o locador receber uma proposta de terceiro em melhores condições e o locatário não obtiver êxito na referida ação, este terá o prazo de apenas 30 dias para a desocupação do imóvel. Tal prazo é muito menor que o hoje em vigor, qual seja, 180 dias após o trânsito em julgado da sentença.

Importante ressaltar que a lei entrará em vigor somente no final de janeiro de 2010, pois foi vetado o artigo que previa a imediata vigência da lei, por se tratar de assunto de grande repercussão. Sendo assim, este é o momento de locadores e locatários se prepararem para estas mudanças que estão por vir.

Maria Carolina Oliveira é advogada do escritório Paulo Roberto Murray – Advogados, em São Paulo.

12 a 18 meses de aluguel, com a nova lei passa para o mínimo de 6 e máximo de 12 meses.

A nova lei também prevê a desoneração do fiador. Para tanto, ele deverá notificar o locador, mas ficará obrigado pelos efeitos da fiança no prazo de 120 dias que sucederem tal notificação. Já o locador, por sua vez, poderá notificar o locatário, para que apresente um novo fiador em 30 dias, sob pena de desfazimento da locação, além da possibilidade de ser enquadrado no rol das possibilidades

## PERSPECTIVA

Jornal PERSPECTIVA é uma publicação da TITAN Comunicação Ltda. CNPJ 02.546.886/0001-07 e-mail titan.com@uol.com.br PUBLICIDADE/REDAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO Av. Epitácio Pessoa 62 Lj. 50 Santos São Paulo CEP 11045.300

Telefones (13) 3284.2373 e (13) 9147.6522 Matriculado sob o nº 715 na ADJORS Associação de Jornais do Interior do Estado de São Paulo / nº 112/SP na ABRARJ Associação Brasileira de Revistas e Jornais IMPRESSÃO Atlântica Gráfica (11) 4615.4680 DIRETOR EDITOR Luiz Carlos Ferraz MTb.2045 DIRETORA MARKETING Sandra L. Netto JORNAL PERSPECTIVA Nº 185 Ano 25 Dezembro/2009 Site www.jornalperspectiva.com.br E-mail redacao@jornalperspectiva.com.br Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.





Santa Fé do Sul, no Interior do Estado, é modelo de respeito ao meio ambiente: ranking foi anunciado em solenidade com a presença do secretário Graziano e do governador José Serra



Fotos GESP

## Sabesp incentiva reciclagem

Até o dia 31 de janeiro, Atendas itinerantes da Sabesp serão montadas nas principais praias do Litoral oferecendo leques, água e acesso a um balão fixado no solo por meio de um cabo, com capacidade para levar até três pessoas a 40 metros de altura. Trata-se de uma programação ambiental para reciclagem de garrafas pet e óleo de cozinha. A ação faz parte das atividades do programa de saneamento Onda Limpa, que prevê investimentos de R\$ 1,9 bilhão na melhoria da balneabilidade das praias e das condições de vida da população. Para participar, cada pessoa deverá levar um litro de óleo de cozinha usado ou cinco garrafas pet vazias.

## Bertioga entra no ranking ambiental

A Estância Turística de Santa Fé do Sul, na região de São José do Rio Preto, foi a primeira do ranking ambiental dos municípios paulistas, anunciado em dezembro pelo governador José Serra. Na Região Metropolitana da Baixada Santista, Bertioga foi a única a cumprir todas as metas exigidas pela Secretaria de Estado do Meio

Ambiente e obter o selo de Município Verde Azul. Para participar do projeto o município se compromete com 10 diretrizes: esgoto tratado, lixo mínimo, recuperação da mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental e Conselho de

Meio Ambiente.

Em 2009 o projeto teve a adesão de todas as cidades do Estado, das quais 156 foram certificadas, contra 44 que receberam o selo em 2008. Para o secretário de Estado do Meio Ambiente, Xico Graziano, os resultados demonstram um processo de mudanças, no qual o município se fortalece e se prepara para lidar com

as questões ambientais.

Bertioga ficou na 81ª posição, com nota 85,08, e também recebeu o prêmio Franco Montoro, por ter a melhor nota em sua bacia hidrográfica. A conquista foi comemorada pelo prefeito Mauro Orlandini, que elogiou o trabalho da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

# TODO MUNDO DE OLHO NO MOSQUITO DA DENGUE



Cuidado com os criadouros do mosquito! Eles podem estar em canteiros de obras, nas calhas, nos vasos e ralos que você esqueceu de limpar. **Fique atento! Elimine os criadouros!**



**Disk Dengue**  
**3225 8680**

PREFEITURA DE  
**SANTOS**  
www.santos.sp.gov.br

Esse anúncio foi pago com dinheiro do contribuinte R\$ 5.400,00





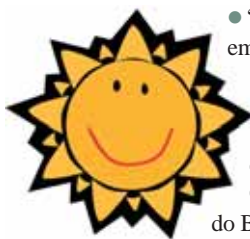
• 23.396 presos no Estado de São Paulo foram beneficiados pela Saída Temporária de Natal/Ano Novo, informou a Secretaria da Administração Penitenciária.

• Comissão mista formada por representantes do poder público e dos permissionários dos quiosques da orla da praia de Santos se reuniu em dezembro, na Secretaria de Economia e Finanças da Prefeitura, para estabelecer normas que garantam o funcionamento adequado dos quiosques à segurança e manutenção do sossego público.

• Prefeitura avisou que vai intensificar a fiscalização para coibir

abusos, enquanto os comerciantes se comprometeram a não dar sobras de alimentos ou utilizar moradores de rua no trabalho; acionar a Polícia Militar em caso de brigas ou arruaças; não vender bebidas alcoólicas a menores; não realizar festas e churrascadas nos quiosques; não ceder energia elétrica para barracas de praia e frequentadores do local; acondicionar corretamente o lixo.

• Quem perder o prazo, até o dia 31 de dezembro, para o cadastramento de armas, estará sujeito a penas de 1 a 3 anos de detenção mais pagamento de multa, porque a posse será considerada ilegal.



• “Verão com Segurança” em Santos programou posto de atendimento 24 horas na Praça Paulo Viriato Corrêa da Costa, a antiga Ilha de Conveniência, na Praia do Boqueirão, onde funciona um posto de informações turísticas. No local deverão permanecer equipes da Secretaria de Segurança, da Prefeitura e das Polícias Civil e Militar. Informações pelo telefone 24 horas 0800.177.766.



Leitor alerta, por e-mail, para o “modismo” da queima de fogos nas praias de todo o país, especialmente na Baixada Santista. Lembra que nas cidades sem praia o palco é a beira dos rios e lagos. Além da poluição do ar e sonora, ele denuncia que a sujeira envolve milhares de toneladas de garrafas e copos e sacos plásticos. “Grande parte de toda essa tralha vai parar na água e, no caso das cidades litorâneas, nos estômagos dos animais marinhos”, diz, ao ponderar que “deve existir uma maneira de comemorar que seja menos agressiva à natureza”. **Ibrahim Tauil, de Santos.**

CARTAS para esta coluna: Jornal Perspectiva, Consumidor & Cidadania, Avenida Epitácio Pessoa, 62, Lj. 50, Boqueirão, Santos/SP, CEP 11045-300, ou por e-mail: redacao@jornalperspectiva.com.br

## COR & REFORMA

Mão de Obra Especializada

### Prestação de Serviços

- Pintura - Textura - Grafiato
- Decoração de Ambiente
- Manutenção e Instalação em Geral

(13) 3014.5436 | 9702.8887  
ID 90\*8035

contato@corereforma.com.br  
www.corereforma.com.br

# Trabalho voluntário. De coração e alma

**No Brasil, as mulheres são a maioria absoluta na tarefa comunitária**

Dezembro foi marcado pelo dia 5 com o Dia Internacional do Voluntário, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o intuito de promover as ações de voluntariado em todas as esferas da sociedade.

O trabalho voluntário é qualquer atividade desempenhada no uso da autonomia do prestador do serviço sem recebimento de qualquer contraprestação que importe em remuneração ou lucro.

Contudo, este tipo de trabalho vai muito além ao conceito básico e revela, isto sim, manifestação de amor, compaixão e solidariedade em forma de ação, na qual qualquer pessoa, independente do grau de escolaridade, pode realizá-lo. Basta apenas boa-vontade.

O trabalho voluntário é regulado no Brasil, no âmbito federal, pela lei nº 9.608/98. O artigo 1º define o serviço como “a atividade não remunerada, prestada

por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”.

A implantação de alguns programas voluntários, contudo, requer certo nível de suporte financeiro, especialmente para garantir a contratação de um diretor ou coordenador, o que descaracteriza o ato. Há instituições que alegam ser recomendável ou inevitável que o gerenciamento do corpo de voluntários esteja em mãos de um profissional remunerado, com o objetivo de dar continuidade aos

planos e evitar sucessivas mudanças de rumo na política do serviço.

No Brasil, as mulheres são a maioria absoluta na tarefa comunitária. Nos centros de voluntariado espalhados pelo Brasil, o sexo feminino representa mais da metade das pessoas que desejam fazer algum trabalho voluntário em prol de alguma causa, grupo ou comunidade.

No banco de dados do [www.rivoluntario.org.br](http://www.rivoluntario.org.br), um site específico sobre este tipo de trabalho, 78% das pessoas cadastradas são mulheres, com idade entre 25 e 45 anos, com curso superior. Trinta e um por cento delas têm entre 24 e 39 anos, 44% entre 40 e 52 anos e 25% tem acima de 58 anos.

Reprodução



Site apresenta dados sobre ações voluntárias

Outro dado curioso é que enquanto as voluntárias mais maduras preferem atividades administrativas, as mais jovens costumam procurar aquelas ligadas a crianças e idosos. Esta preferência, segundo explicação de especialistas, tem raízes históricas, uma vez que as ações de nutrir e cuidar sempre foram atividades associadas ao sexo feminino.

## Goldman inaugura central de atendimento

O vice-governador Alberto Goldman inaugurou em dezembro a central de atendimento telefônico da Sabesp, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, em Itapetininga, no Interior do Estado. A nova central atenderá pelo telefone 0800.550195 e envolverá 329 municípios do Interior e do Litoral.

“Esse ano a Sabesp soma investimentos de R\$ 1,8 bilhão, o maior em toda a sua história”, destacou Goldman, ao frisar que os projetos focam a criação de empregos e proporcionar melhores condições de vida à população, com fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.

O novo sistema tem 100 postos

de atendimento e funcionará diariamente 24 horas. Uma equipe de 237 pessoas se revezará nos postos, com capacidade de absorver até 20 mil ligações por dia, quantidade superior à atual demanda, de 8 mil ligações diárias, e atender o usuário em até um minuto. O usuário também poderá se comunicar por outros meios, como chat, fax ou SMS. Também é oferecida comunicação aos portadores de deficiência auditiva.

As duas centrais da Sabesp, da Região Metropolitana de São Paulo e a nova, do Interior e Litoral, serão responsáveis por atender aos cerca de 25 milhões de clientes que a empresa possui em todo o Estado de São Paulo.

## Inscrições a concurso público

Estão abertas até 12 de janeiro as inscrições ao concurso público da Fundação para o Remédio Popular, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde. Os salários variam de R\$ 900 a R\$ 6 mil.

Com relação à escolaridade, estão sendo oferecidas vagas para candidatos com ensino fundamental (1 vaga), médio (49 vagas), superior em farmácia (19 vagas) e superior em outros cursos (7 vagas).

A inscrição, cujo valor varia de R\$ 70 a R\$ 120, pode ser realizada pelo site da Funrio, em [www.funrio.org.br](http://www.funrio.org.br).



Deficiente físico

# Números disfarçam barreiras à inclusão

**Pesquisa da FIPE demonstra que o preconceito continua sendo o principal obstáculo para que um portador de alguma deficiência possa trabalhar**

A participação no mercado de trabalho de deficientes físicos, seja auditivo, visual ou mental, ganha força a cada dia; mas, apesar do número crescente, nem toda empresa cumpre a legislação que estabelece uma cota de vagas.

Desde 1991, a lei federal nº 8.213 obriga as empresas com mais de 100 funcionários a contratar pessoas portadoras de deficiências. Ela prevê que 2% a 5% do número total de funcionários sejam reservados para pessoas com algum tipo de incapacidade física.

Quase 20 anos desde sua implantação, os dados sobre a inclusão no mercado trabalhista são otimistas. Só em São Paulo, o número de pessoas com deficiência que conseguiram emprego no primeiro semestre de 2009 cresceu cerca de 320% comparado ao mesmo período do ano passado.

Hoje, no Brasil, cerca de 323.210 pessoas que apresentam alguma disfunção psíquica, fisiológica ou anatômica estão inseridas em algum emprego, sendo que 179.161, o que corresponde a 55,4%, possuem ensino médio, curso superior, mestrado ou doutorado.

Apesar dos números é possível reafirmar que ainda existem barreiras para essas pessoas no mercado de trabalho brasileiro, atribuindo-se ao preconceito o principal obstáculo para que um portador de alguma deficiência possa trabalhar.

Ou seja, na maioria das vezes, o deficiente é tratado diferentemente dos outros, sofre com o desrespeito e é privado de suas liberdades. A avaliação é que a sociedade o encara como um ser distinto dos demais, o que foi demonstrado em recente pesquisa realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

O estudo indicou que 90% dos



entrevistados assumiam ter preconceito com deficientes intelectuais em locais de trabalho e estudo. Além disso, revelou que 96% não quer, ou não gostaria de conviver com essas pessoas.

Outro fator que não colabora para o bem estar do deficiente são os meios de locomoção com pouco suporte. A sociedade ainda não está preparada para recebê-lo e assim o deficiente enfrenta inúmeros problemas ao utilizar os transportes públicos, ou ter acesso a escritórios, escolas, hospitais e até mesmo o

próprio edifício em que mora.

A questão da acessibilidade para o deficiente continua sendo bastante discutida e é considerada uma pauta tão importante quanto a sua admissão no mercado de trabalho. Na verdade, o Brasil não tem políticas públicas que promovam o verdadeiro processo de inclusão social dos cerca de 25 milhões de portadores de deficiência física, apesar da lei federal nº 10.098/00, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a acessibilidade de deficientes físicos.

**SOU LEGAL NO TRÂNSITO**

**CICLISTA LEGAL É CICLISTA CONSCIENTE.**

**USE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E ANDE SEMPRE NO SENTIDO DO TRÂNSITO.**

No trânsito é preciso ter sempre em mente o perigo que você pode causar aos outros e a si mesmo. Use capacete, campainha, sinalização noturna, retrovisor esquerdo e trafegue sempre no sentido do trânsito. Pedale com consciência.

Denatran Ministério das Cidades **BRASIL** UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

*A expectativa é forte de que 2010 será mesmo um divisor de águas para a indústria da construção no Brasil. Não só pelo fato de ser ano eleitoral, quando é usual o esparrame de dinheiro público para financiar obras, mas especialmente pelo clima de euforia que se observa nos diferentes segmentos que fazem funcionar o mercado – todos de olho, naturalmente, nas oportunidades de negócios que tendem a ser criadas para viabilizar a realização dos megaeventos esportivos programados para 2014 e 2016.*

# Cenário positivo na CONSTRUÇÃO

**RICARDO ADACHI**

As expectativas tanto para o final deste ano quanto para o começo de 2010 para o mercado de construção civil são ótimas para o Brasil. Segundo pesquisa do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo), esse mercado voltou a contratar desde janeiro de 2009. Posso afirmar que já voltamos para o mesmo patamar, ou ainda maior, de quando se iniciou a crise mundial.

Para ter uma ideia, só no mês de setembro, o setor de varejo de material de construção cresceu 4% em comparação ao mesmo período de 2008. Setores de cerâmica e acabamentos em geral, incluindo tintas, tiveram um crescimento de 6,5%. Outro dado curioso é o nível de emprego da construção civil, que

bateu novo recorde, com 2,260 milhões de trabalhadores, conforme pesquisa mensal realizada pelo SindusCon-SP.

Para 2010, a tendência é que o mercado se aqueça ainda mais devido as liberações de verbas antes das eleições, o início de projetos já visando a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Além disso, multinacionais de várias partes do globo estão direcionando seus investimentos para o nosso país. O Brasil retoma o crescimento muito mais sólido do que antes da crise. Nesse ritmo de crescimento, uma pergunta recorrente das construtoras é: os fornecedores terão capacidade de atender à crescente demanda por materiais de construção?

Hoje já vejo que o mercado não consegue suprir a demanda de lâmpadas, por exemplo. Elas estão

sempre em falta nas prateleiras. Este cenário pode estender-se para os outros materiais da construção civil. A crise no final do ano passado fez com que a indústria diminuísse o seu ritmo de produção, diminuísse os turnos de produção, baixasse o seu estoque e cancelasse novos investimentos.

Existe uma grande chance de ocorrer um descompasso entre o aquecimento imediato da comercialização de materiais de construção e a capacidade da indústria de prover os seus produtos na mesma velocidade nos próximos meses. De acordo com a Abrammat (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), no primeiro quadrimestre deste ano, as vendas de materiais de construção cresceram 28% em relação ao mesmo período do ano passado, e a projeção é de que, até o final do ano,

a demanda por materiais cresça entre 10% e 15%.

Além da preocupação pela disponibilidade de material de construção no mercado, a falta de mão-de-obra causa também uma grande preocupação. Está difícil encontrar desde funções mais qualificadas, como engenheiros civis, até pedreiros e ajudantes de obra. Cada vez mais os candidatos disponíveis apresentam menos qualificações e comprometimento. Para minimizar este problema, a loja de varejo de materiais de construção Conibase na cidade de São Paulo, por exemplo, proporciona aulas grátis de pintura, elétrica e hidráulica semanalmente. O intuito é formar novos profissionais e qualificar aqueles que já se encontram no mercado.

Não há dúvida que a situação atual exige mais planejamento, tanto

do lado da oferta, que precisa investir no aumento da sua produção, quanto da demanda, que deve realizar os pedidos com maior antecedência e mensurar suas futuras demandas para a indústria. A crise econômica no final do ano passado foi uma grande oportunidade para o Brasil ajustar sua infraestrutura ao crescimento futuro. O Brasil não tinha condições estruturais de continuar crescendo naquele ritmo. Já estava faltando mão-de-obra e material. Preços estavam subindo a valores muito altos. Agora é o momento para nos organizarmos e fazermos as coisas de forma mais planejada e certa neste novo ciclo de crescimento.

*Ricardo Adachi é diretor-executivo da Conibase, empresa de varejo de materiais de construção, engenheiro mecânico com MBA pela Duke University.*

## Aplicar a sustentabilidade nas obras

**SAMARA MENESES SILVA**

A construção civil exerce um papel importante para o desenvolvimento do Brasil e a geração de empregos, mas o setor também precisa estar atento para o quanto polui.

No mundo, a construção civil consome cerca de 25% da madeira de uso não combustível, 40% dos materiais e energias e 17% da água doce. Os princípios da construção sustentável representam uma agenda muito positiva na elaboração do programa da edificação, na concepção, na realização e na gestão dos prédios.

Algumas medidas podem ser tomadas pelos arquitetos e projetistas para a elaboração de um edifício visando à redução do impacto sobre o meio ambiente: optar por implantações e orientações de prédios que respeitem as características do terreno e o clima; privilegiar tratamentos paisagísticos; escolher materiais adaptados ao entorno e provenientes de locais próximos; otimizar o sistema construtivo

evitando superdimensionamentos; implantar sistemas de gestão de resíduos durante a obra e procedimentos limpos; favorecer o uso de luz natural; buscar o equilíbrio entre iluminação e sistemas de ventilação naturais e artificiais; prover o edifício de sistemas de geração de energia e consumo renovável; economizar água potável; reaproveitar a água de chuva e águas cinzas; escolher equipamentos sanitários eficientes; reduzir a área impermeável; otimizar o saneamento das águas residuais; garantir a gestão de águas pluviais no terreno; implantar técnicas de depuração de esgotos antes de ir para rede pública; prever espaços para coleta seletiva de lixo; elaborar projetos de acordo com o clima da região e o uso do edifício visando a redução do consumo energético por equipamentos de climatização; analisar o comportamento acústico na definição da volumetria do edifício; providenciar proteção acústica natural e artificial; usar elementos de proteção solar; prever meios de controle e regulação necessários à iluminação natural para

evitar o superaquecimento; utilizar materiais e produtos menos contaminantes; escolher materiais normatizados; pressupor a ergonomia no projeto; incentivar o uso de transportes públicos e ciclovias; observar a legislação vigente de acessibilidade e promover a integração de usuários portadores de deficiências.

A relação é extensa e não pára por aí. Existem inúmeras medidas que provocam menor impacto ambiental. A Cosil implementou um amplo projeto de sustentabilidade que vem atuando em duas frentes: primeiro foram implementadas ações ambientais nas obras. Em seguida, na empresa como um todo, na gestão de pessoas e no corpo institucional, sempre pensando no tripé econômico, ambiental e social do projeto. Começamos com as campanhas internas de conscientização da cultura e dos novos processos aos nossos funcionários e, depois, implementamos as externas, para comunicar a nossa cadeia de relacionamento nossas novas ações e, sobretudo, abrangê-la para sermos

multiplicadores da geração de economia ambiental. Pode parecer utópico, mas há quase um ano e meio com o projeto operacionalizado temos obtido resultados mensuráveis e muito benéficos a todos. No início, pesquisas apontaram que os nossos consumidores não tinham a cultura e desconheciam o conceito de sustentabilidade, mas estavam dispostos a contribuir com a causa.

Nossas visitas às obras com palestras sobre educação ambiental, nosso Manual de Dicas com informações básicas sobre sustentabilidade, nossos stands de vendas com campanhas de recolhimentos de pilhas e baterias, o lançamento de nosso Kit Sustentabilidade fazem imenso sucesso, geram atração e interesse de pessoas que querem fazer parte dessa preocupação social.

No ano passado, assinamos o Pacto Global da ONU, que tem como objetivo mobilizar as comunidades empresariais do mundo na adoção de valores fundamentais nas áreas dos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente

e combate à corrupção. Criamos um Comitê de Sustentabilidade que, entre inúmeras inovações, está iniciando um rico trabalho de treinamento e conscientização dos condôminos sobre reciclagem de resíduos e de óleo de cozinha, que são doados às ONGs que sobrevivem do óleo para fazer sabão e dos resíduos para trabalhos de reciclagem. Nosso Comitê criou o Kit Sustentabilidade que reúne todas as novidades da indústria da construção civil para a geração da economia ambiental. O Kit está sendo bem aceito e, acreditamos que em todos os setores as empresas devem começar a oferecer a opção de ser sustentável aos consumidores. É uma necessidade social dos dias atuais. Como estamos há 45 anos no mercado, acreditamos e investimos em ações inteligentes e sólidas de médio e longo prazo, como são as ações sustentáveis para o setor da construção civil. Um caminho sem volta.

*Samara Meneses Silva é arquiteta, gestora de incorporação da Cosil Construções e Incorporações.*





Entidades do setor da construção, como o SindusCon-SP em parceria com a FGV, confirmam o crescente nível de emprego que deve ocorrer no ano que vem

## Projeções indicam mais empregos

O Brasil está em um dos seus melhores momentos econômicos, com a expectativa do aumento do seu Produto Interno Bruto (PIB) nesse ano e em 2010. Segundo projeções do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), o PIB deve crescer 1% em 2009 e 8,8% no ano que vem, o que terá reflexos altamente positivos para o setor da construção civil e para a sociedade, de forma geral, com

ampliação do número de vagas no mercado de trabalho.

Outro dado otimista é apontado pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco): novembro fechou registrando, no varejo, crescimento de 4% na comparação com o mesmo mês de 2008. Já no acumulado de 2009, o aumento foi de 4,5%. A entidade mantém a expectativa de crescer 6,5% sobre o ano passado, quando o recorde de

faturamento registrou R\$ 43,23 bilhões.

Sobre os empregos que a construção civil pode oferecer em 2010, é grande a expectativa de contratação de funcionários para o primeiro trimestre do próximo ano no Brasil, seguido por finanças e pela área de serviços. A tendência é mostrada em pesquisa feita pela Manpower, que avaliou a perspectiva de mais de 71.000 empresas de 35 países quanto à

empregabilidade nos primeiros três meses do próximo ano.

Já a expectativa líquida de empregos na construção civil pulou de 7% no último trimestre de 2009 para 46% no primeiro de 2010. Entre os estados pesquisados (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Paraná), o Rio é o mais otimista, com 38%, seguido pelo Paraná, com 36%. A cidade de São Paulo tem 30% de expectativa, Minas tem 29% e o Estado de São Paulo tem 25%.

O SindusCon-SP em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) também confirma o crescente nível de emprego que deve ocorrer em 2010. A evolução pode atingir até 8% em relação ao ano passado. Os postos de trabalho com carteira assinada chegariam a 2,4 milhões. Em setembro de 2009 foram havia 2.297 milhões de trabalhadores formais no setor. O total de ocupados na construção civil no Brasil é de 6 milhões de pessoas.

### Parques Tecnológicos

## Estado libera R\$ 57,1 milhões

#### Santos assinou dois convênios no valor total de R\$ 260 mil

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, assinou convênios no valor de R\$ 57,1 milhões destinados aos Parques Tecnológicos de Santos, Botucatu e Piracicaba. Segundo o secretário, os recursos contribuirão para o crescimento da atividade da indústria local. "Os Parques Tecnológicos vão atrair investimentos para estimular a

economia e gerar mais emprego e renda para a população", afirmou.

As assinaturas foram feitas na sede da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, com as presenças dos prefeitos de Santos, João Paulo Tavares Papa, de Botucatu, João Cury, e de Piracicaba, Barjas Negri.

Com Santos foram assinados dois convênios no valor total de R\$ 260 mil. O primeiro fará a elaboração do projeto de Ciência, Tecnologia e Inovação do Parque, que pretende detalhar o perfil científico e tecnológico do local; estudar a oferta e a demanda de

CT&I, considerando as possíveis instalações de cursos, laboratórios e infraestrutura de universidades estaduais e federais; e identificar e caracterizar áreas e linhas de pesquisa de maior potencial para atração de negócios e investimentos para região. No total, serão investidos R\$ 110 mil no projeto. A conclusão prevista é de 10 meses.

O segundo convênio, no valor de R\$ 150 mil, financiará estudos para identificar atrativos para as empresas se instalarem no Parque Tecnológico de Santos, por meio de localização, característica urbana, instalações e equipamentos à

disposição das empresas, legislação de apoio ao Parque, identificação de oferta de serviços em tecnologia, e confirmação de atividades de Energia, Logística e Porto-Indústria, além da elaboração de um plano de comunicação.

O parque da Baixada Santista ficará localizado entre os bairros do Valongo e Vila Mathias e será voltado às áreas de petróleo, gás natural, porto, tecnologia da informação, meio ambiente e logística. As empresas interessadas em fazer parte do empreendimento são a Petrobrás, a Usiminas e iniciativas especializadas em TI.

O convênio com Botucatu será para o projeto de Ciência, Tecnologia e Inovação do Parque, no valor de R\$ 340 mil e prazo de 10 meses. Em Piracicaba foram assinados dois convênios no valor total de R\$ 56,5 milhões. Um será para obras de infraestrutura do novo distrito industrial de Piracicaba. O outro tem o objetivo de realizar o planejamento estratégico do parque. O Parque Automotivo de Piracicaba está com credenciamento provisório no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec) desde junho de 2008.

LIVROS

POR FLÁVIA FERRAZ



**Direito Autoral na Engenharia e Arquitetura** | Leandro Flôres | Pillares | R\$ 70,00

Obra aborda, entre outras questões, direitos dos autores de projetos de engenharia e arquitetura, formas possíveis de violações a esses direitos, a quem pertencem os direitos autorais quando o projeto for elaborado por solicitação do empregador do autor. Acompanham posicionamentos dos doutrinadores do direito autoral, sempre conjugados com decisões de tribunais brasileiros.



**Técnicas de Vedação Fotovoltaica na Arquitetura** | Niura Chivelet e Ignácio Solla | Bookman | R\$ 54,00

O livro explica os fundamentos da geração de energia fotovoltaica e do projeto de tais sistemas, mostrando que eles podem ser usados na composição de fachadas e coberturas, substituindo materiais convencionais com eficiência, valor estético e redução de custos pela geração de eletricidade autônoma.



**Cidade errante - Arquitetura em movimento** | Marta Boga |

Senac | R\$ 75,00

Com o passar do tempo as cidades assumem contornos próprios, moldando os hábitos de seus habitantes. Nesta obra, a autora discute como, na arquitetura desenraizada do século XXI, em que conceitos como tempo e espaço se transformam em éter, seus moradores reagirão a esta curiosa relação simbiótica.

Dicas e sugestões para [flaviaferraz@jornalperspectiva.com.br](mailto:flaviaferraz@jornalperspectiva.com.br)

Condomínio

# Segurança não depende só da tecnologia

**Maior alvo são as propriedades sem sistema de controle de acesso**

Apesar da precaução que os condomínios residenciais tomam para que não ocorram problemas com seus moradores, 2009 registrou número crescente de assaltos e arrastões. A primeira avaliação é que o aumento desse tipo de delito está diretamente relacionado ao aumento na criminalidade no País – afinal, cerca de 47% dos roubos são realizados por pequenos bandos, com até cinco pessoas.

O maior alvo são as propriedades que não possuem sistema de controle de acesso. Alie-se a essa característica a tendência generalizada de existir falhas de treinamento dos funcionários dos condomínios. Diante dessa realidade, pouco adianta a tecnologia do monitoramento eletrônico, com todos os seus equipamentos de última geração.

É fundamental, antes de tudo, que os profissionais que ocupam as portarias dos prédios estejam preparados e sempre atentos ao que acontece nas imediações do condomínio. Carros parados por um longo período, pessoas estranhas observando o movimento ou qualquer outro fato estranho deve ser comunicado imediatamente ao zelador, à empresa responsável pela segurança ou mesmo à polícia. E antes de abrir o portão da garagem, o porteiro deve procurar identificar quem está dentro do veículo.

Conforme alerta a Lello, que atua na administração de condomínios, as atenções no período



Divulgação

**Para prevenir assaltos, condomínios devem investir em alta tecnologia e treinamento de funcionários**

de festas de final de ano devem ser redobradas. A sugestão é que o síndico distribua circular a todos os condôminos sobre a necessidade de cuidados extras neste período. Porteiros, zeladores e faxineiros também devem receber orientações especiais. Para os síndicos, a recomendação é inspecionar o sistema de segurança, verificando o funcionamento do circuito de

alarmes e TV interna do condomínio.

Em edifícios com grandes áreas externas, os funcionários devem ser orientados a fazer rondas repetitivas, especialmente no período noturno. Caso os condomínios tenham contratos com empresas de segurança patrimonial, é fundamental solicitar a intensificação das rondas na portaria do prédio.

## Inscrições ao "Jovens Profissionais"

A té 28 de fevereiro, arquitetos, decoradores, designers de interiores, paisagistas e artistas, podem se inscrever no programa Jovens Profissionais, patrocinado pelo Lar Center. Aberto para as categorias Interiores, Paisagismo, Artes, Conceitual e Estudantes, o objetivo é revelar novos talentos e promover a inserção no mercado de trabalho.

A participação é restrita aos profissionais com até 10 anos de formação, com exceção da categoria Estudantes, na qual podem participar apenas acadêmicos que estejam cursando o último ano de arquitetura, design de interiores ou design.

O interessado deve se inscrever pelo site [www.jovensprofissionais.com.br](http://www.jovensprofissionais.com.br) e, além do currículo, precisa enviar virtualmente o portfólio, contendo fotos e desenhos dos trabalhos desenvolvidos.

A seleção consiste em várias etapas, desde a seleção do portfólio por júri, até a montagem de um ambiente nas áreas comuns ou no interior das lojas Lar Center.

## Aquecedores solares beneficiarão moradias

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a CPFL Energia firmaram em dezembro parceria para a instalação de 6.691 aquecedores solares em conjuntos da CDHU já entregues em 14 municípios do

Estado. O investimento da concessionária será de R\$ 20,7 milhões. O convênio integra o esforço da CDHU para reduzir o consumo de energia nos conjuntos habitacionais, um dos maiores projetos de inclusão de conceitos de sustentabilidade e racionalização de

energia em moradias populares no Brasil. "A eficiência energética é diretriz do governo do Estado. Os novos conjuntos já são entregues com aquecedores solares", frisou o secretário de Estado da Habitação e presidente da companhia, Lair Krähenbühl.



**FROTA VENTO**  
FUNILARIA E PINTURA

**ALTA TECNOLOGIA EM REPARO AUTOMOTIVO**

**FILIADO À**



**Tel. (13) 3223.2969**

[oficinafrotavento@uol.com.br](mailto:oficinafrotavento@uol.com.br)

**Rua João Éboli, 57 - Santos**

Associação das Oficinas Reparadoras de Veículos da Baixada Santista





Divulgação



**Construção adota conceitos sustentáveis: sistema de captura de águas pluviais aproveita o líquido na lavagem de pisos e descargas em toaletes**

# McDonald's recebe certificado ambiental

**Economia de 50% no consumo de água potável e 14% de energia elétrica**

Por atender os princípios da sustentabilidade ambiental e as diretrizes do US Green Building Council, o edifício que abriga o McDonald's de Bertiooga, na Riviera de São Lourenço, obteve a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design).

Em um ano de atividades, foi registrada economia de 50% no uso de água potável e 14% na utilização de energia elétrica. O resultado foi

alcançado devido uma série de ações sustentáveis, como o sistema de captura de águas pluviais, que aproveita o líquido na lavagem de pisos e descargas em toaletes.

A irrigação dos jardins também é feita com a água das chuvas, o que significou uma economia de 100% de água potável utilizada para essa finalidade. Contribui para essa diminuição o fato de a carga térmica instalada para refrigeração ser 25% menor e a luz solar responder por uma parcela de 2,5% do total da energia consumida.

Para minimizar os efluentes, os equipamentos de ar condicionado e

de refrigeração dos "restaurantes verdes" da franquia são dotados de sistema que utiliza fluido refrigerante ecológico, que elimina o CFC que agride a camada de ozônio.

Além disso, o sistema de ar condicionado é operado por dispositivo ultrassônico, que monitora as temperaturas interna e externa, a direção e velocidade do vento e a abertura das janelas.

O US Green Building Council reúne representantes dos setores da construção e da arquitetura para a promoção de edifícios ambientalmente responsáveis, economicamente atrativos e saudáveis para se trabalhar e viver. Ele concede o certificado LEED aos empreendimentos que atendam os critérios de sustentabilidade em sua arquitetura e construção, tais como o emprego de energia limpa, fontes de grande eficiência energética, reutilização e consumo consciente de água, além do uso de materiais naturais, renováveis, reciclados e de produção regionalizada.

McDonald's é líder no segmento de alimentação fora de casa e conta com 573 restaurantes e 58 unidades de McCafé. Há 30 anos no Brasil, a rede está presente em 140 cidades, em 22 Estados e no Distrito Federal. Na América Latina, a marca é operada pela empresa Arcos Dourados, de capital latino-americano e detentora da maior franquia McDonald's no mundo, com 1.800 pontos em 19 países.

**VESTIBULAR 2010**  
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA  
ORGULHO DE SER DO SANTA

**30 CURSOS SUPERIORES**  
TRADICIONAIS E DE CURTA DURAÇÃO /  
EXATAS, HUMANAS, BIOLÓGICAS E SAÚDE

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
[WWW.UNISANTA.BR](http://WWW.UNISANTA.BR)  
(13) 3202.7101 / Santos - SP

**MELHORES UNIVERSIDADES**

**UNISANTA**  
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA

## Entretenimento

# Seven Disco inova conceito em Santos

Reprodução



Para quem busca música eletrônica de qualidade

A Seven Disco inaugura terça-feira, 5 de janeiro, em Santos, um novo conceito de entretenimento, com a pretensão de tornar-se um ícone para o público jovem que aprecia encontros noturnos e música eletrônica de qualidade. O empreendimento é o primeiro de uma série de projetos dos jovens empresários Milton Teixeira, Elias Francisco Júnior, Thomaz Franzese e João Paulo Quartarola.

A casa ocupa espaço de 440 metros quadrados na Rua Senador Feijó, 557, na Vila Mathias, e alia tecnologia e conforto para 800 pessoas. Com três bares, três camarotes, lounge e estoque frio para 1.500 garrafas, a Seven funcionará sextas-feiras e sábados, e nos demais dias da semana será aberta para eventos e festas temáticas.

A Seven terá como DJ residente Guille Ruiz, que já tocou nas casas mais badaladas de Buenos Aires, incluindo a Pacha. Reconhecido por sua criatividade, Guille ficou duas vezes entre os três melhores DJs em concursos da Heineken, na Argentina, disputando com mais de 20 mil DJs.

A programação de 2010 prevê atrações internacionais. No dia 8 de janeiro, haverá apresentação da italiana Moony, intérprete de sucessos mundiais, como "I don't know why" e "Dove"; e no dia 16 de janeiro, será a vez da modelo e cantora Juliana Barbosa, que está sempre na Pink Elephant, uma das baladas mais em alta no Brasil.

Entre os diferenciais da Seven, os sócios destacam a decoração retrô inspirada em hotéis europeus sofisticados, e que aproveita todos os recursos do pé direito de 4

metros. A cabine do DJ é suspensa sobre a pista de dança, que é dotada de painel de LED com mais de 1.000 pontos de luz, um dos maiores do Brasil, e guest área.

"O projeto é assinado por Lonardi Dona, que tornou famosas as pistas da B.A.S.E., Love, D-EDGE, Sirena, Mokai, Pacha e Watergate, em Berlim, na Alemanha", afirmam os empresários, ao frisar que o sistema de iluminação é distribuído no teto da casa e gerenciado por um software ativado conforme a variação do som.

O projeto de som foi elaborado pela Decomac, representante da espanhola D.A.S. Áudio, que há 40 anos atua no mercado mundial e é reconhecida pela qualidade e desenvolvimento de seus produtos. A empresa fornece aparelhagem e sistema de som para 75 das "Top 100" casas noturnas eleitas pela revista inglesa DJ Mag.

O cardápio brinca com diversas opções ligadas ao número 7. São 7 drinks, 7 shots (7 doses de tequila), com destaque para o drink Vesper Martini, criado pela personagem do filme 007. "A ideia da Seven é proporcionar uma experiência ao cliente", explicam Milton, Elias, Thomaz e João Paulo. "Ele será surpreendido, por meio de atrativos ousados e diferentes do que existe na região. Partimos do pressuposto que as pessoas estão saturadas das mesmas coisas de sempre. Uma das surpresas da casa é o seu símbolo, que vai dar o que falar".

Serviço – A Seven Disco está localizada na Rua Senador Feijó, 557, Vila Mathias, em Santos, telefone (13) 9740.9055.



# Para respirar melhor em 2010

Chamado “Ano do Pulmão”, em 2010 a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, aliada a instituições médicas do mundo inteiro, promoverá e incentivará campanhas para melhorar o simples ato de respirar. A pretensão é conscientizar a sociedade sobre doenças como asma, pneumonia, enfisema pulmonar, fibrose cística, tuberculose, entre muitas outras.

A união entre pneumologistas e médicos e profissionais ligados à saúde respiratória de todo o planeta visa intensificar a difusão de conhecimentos sobre prevenção e cuidados com a saúde respiratória, e enfatizar a importância de se diagnosticar e tratar precocemente diversas enfermidades da área.

No desenvolvimento do projeto, a SBPT está em parceria com organizações como a American Thoracic Society (ATS), European Respiratory Society (ERS) e a American College of Chest Physicians (ACCP).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existem no mundo cerca de 300 milhões de asmáticos, 210 milhões de pessoas acometidas pela DPOC e 100 milhões que sofrem de distúrbio respiratório do sono. Além disso, a cada ano, 8.000 novos casos de tuberculose são registrados no

Brasil, um dos países recordistas na doença.

Rinite e asma também aumentam gradativamente no país: índices do Ministério da Saúde apontam que nas últimas duas décadas o aumento atingiu 40% em alguns países. No Brasil, são em média 8 mortes diárias por complicações relacionadas à asma, ou 2.500 óbitos ao ano.

Pelo que revela o Sistema Único de Saúde (SUS), a asma representa um dos seus maiores gastos, superior à Aids. São mais de 367 mil autorizações de internações hospitalares (AIH) ao ano. Somadas, asma, pneumonia e DPOC representam 12% de todas as AIHs no país, ou gastos superiores a R\$ 600 milhões de reais por ano aos cofres públicos.

O câncer de pulmão é outro mal que cresce a cada dia que passa. Alerta divulgado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) revela aumento anual de 2% na incidência mundial, no qual 85% dos casos estão relacionados ao fumo e poderiam ser evitados com o abandono do tabagismo.

Estima-se que a doença ainda pode matar 45 mil pessoas no Brasil, sendo que as mulheres estão mais suscetíveis, podendo chegar a 27 mil desse total.

## Salto alto

# POSTURA e marcha em adolescentes

*Estudo demonstrou que o uso do salto alto influencia de forma negativa*

Adolescentes do sexo feminino que usam com frequência calçados de salto alto podem sofrer comprometimento do alinhamento postural e da biomecânica normal da marcha. A conclusão é da dissertação de mestrado da fisioterapeuta Patrícia Angélica de Oliveira Pezzan, defendida na Faculdade de Medicina da USP, sob a orientação da professora dra. Sílvia Maria Amado João.

O objetivo do estudo foi analisar a influência dos calçados de salto alto, especialmente do tipo anabella, na postura e na marcha de jovens entre 13 e 20 anos de idade. Foram analisadas 50 usuárias e 50 não-usuárias desse tipo de calçado. O estudo mostrou que o uso do salto alto influencia de forma negativa tanto a postura da coluna lombar, pelve e membros inferiores, quanto a



**Salto agulha: mudança no centro de gravidade**

articulações”.

Em relação aos ângulos posturais, o estudo concluiu que o uso prolongado do salto alto, desde

marcha das meninas em fase de crescimento.

“Qualquer uso de salto alto por muitas horas seguidas, e muitas vezes na semana, pode trazer problemas, em qualquer idade”, defendeu Patrícia Pezzan, que é professora do curso de Fisioterapia da PUC-MG, de Poços de Caldas. Ela alerta que se as adolescentes já começam cedo a fazer uso prolongado do salto alto, podem terminar a fase de crescimento – ósseo e muscular – já com alterações na postura e na marcha: “Essas alterações, ao longo do tempo, podem gerar dores, um

desequilíbrio muscular muito grande, estresse articular e até degeneração das

adolescência, causa aumento da lordose lombar (curva acentuada na base da coluna) e posiciona a pelve em anteversão (o chamado “bumbum empinado”). Outra consequência é a aproximação dos joelhos (“joelho valgo”) e o afastamento dos pés, deixando as pernas no formato de um “x”.

“Ao colocar calçado de salto alto, tanto o anabella quanto o agulha, o seu peso é projetado para frente, mantendo o centro de gravidade na parte anterior do pé. Ao longo do tempo, isso provoca adaptações posturais que fazem com que as usuárias, mesmo quando não estão com o calçado, mantenham a anteriorização do centro de gravidade e permaneçam com o ângulo túbio társico menor que 90°”, demonstrou Pezzan.

O uso crônico do salto alto causa postura de varo em retropé ou “pé varo”. Nesse caso há um posicionamento irregular do calcâneo, ou seja, o salto alto faz com que a usuária descarregue o peso do corpo na porção lateral dos pés, provocando uma torção no calcanhar, que o inclina para fora.

Em relação à marcha, o estudo revelou que o tempo de apoio total, no qual se fica com o pé no chão durante o caminhar, foi mais rápido nas usuárias de salto alto.

## Microfisioterapia

# Mais vitalidade ao corpo

Técnica de fisioterapia manual que consiste em identificar a causa primária de uma doença ou sintoma e estimular por meio de micropalpações manuais específicas, a Microfisioterapia possibilita o início da autocorreção do organismo e eliminação dos chamados “agressores” – tóxicos, traumas musculares e emocionais.

Embasada na embriologia e na filogênese, ela é aplicada na esfera muscular e age na “memorização”



Divulgação

**Mãos do terapeuta mobilizam e estimulam os diferentes tecidos do corpo**

Salgado.

Depois de conversar e ouvir suas queixas, a sensação procurada no paciente é a perda de ritmo

deixada em vários tecidos do organismo. “Através da micropalpação, o fisioterapeuta procura no corpo onde as memórias se instalaram e provocaram sintomas. Uma vez encontrados tais traços, realiza-se manualmente atos que simulem a ‘agressão’ e estimulem os mecanismos de autocorreção para restabelecer as funções do organismo, eliminar doenças e promover a saúde”, explica o fisioterapeuta Afonso

vital. Ou seja, para perceber os “micromovimentos”, o fisioterapeuta vai palpar com um movimento de aproximação das mãos em diferentes zonas do corpo, a fim de verificar se os ritmos estão normais. Se os ritmos estiverem ausentes, significa que existe uma “cicatriz”, uma fonte de uma disfunção. Para tratar a agressão, o terapeuta seguirá o caminho percorrido no corpo, ativando consequentemente sua autocura.

Charme, conforto, tradição e localização.  
**Maravilhoso café da manhã.**  
 Só aqui você paga bem menos do que imagina!  
 SAN RAPHAEL E SAN MICHEL HOTEL

SAN RAPHAEL HOTEL  
 Largo do Arouche, 150 / 200 São Paulo SP Toll Free: 0800 014 8000 (11) 3334 6000 - 3223 4433  
 www.sanraphael.com.br reservas@sanraphael.com.br reservas@sanmichelhotel.com.br



Fotos Luiz Carlos Ferraz



POR SANDRA NETTO

sandranetto@jornalperspectiva.com.br



Sandra Netto

■ Simone Borges, 18 anos, foi eleita em dezembro, no Clube Internacional de Regatas, Miss Santos Brasil 2010. Agora, ela participará do concurso de beleza Miss São Paulo e pode chegar ao Miss Brasil.

■ 1º Jogos Metropolitanos do Litoral Paulista movimentará em 2010 mais de 6.000 atletas dos nove municípios da Baixada Santista, além de Itariri e Pedro de Toledo, do Vale do Ribeira, anunciou o secretário de Estado de Esporte, Lazer e Turismo, Cláury Santos Alves da Silva.

■ Bi na categoria ciclismo de pista, Marcos Christian Novello, da equipe Memorial/Prefeitura de Santos/Giant/Nossa Caixa, recebeu o Prêmio Brasil Olímpico 2009, na maior festa do esporte brasileiro.

■ Mostra Rodin: Do Ateliê ao Museu - Fotografias e Esculturas, com 194 imagens fotográficas originais, de 1880 a 1917, até 3 de janeiro no MASP, em Sampa.

■ Temperatura deste Verão – que começou às 14h47 do dia 21 –, deve ficar acima da média em todas as regiões, com exceção do Sul, onde os termômetros devem variar dentro da média climatológica durante o trimestre, avalia o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTec), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

■ Gibiteca Marcel Rodrigues Paes, no Posto 5, na orla da Praia do Boqueirão, realiza até 16 de janeiro exposição do cartunista Ed Carlos.

■ Bertioga sediará Festival Gastronômico em 2010, numa iniciativa da Associação dos Empresários da Hotelaria, Gastronomia, Náuticas, Agências de Turismo, Ecoturismo e Eventos de Bertioga. Proposta é mostrar a qualidade e as opções gastronômicas da cidade.

■ Linha Conheça Santos, que passa a integrar o Palácio Saturnino de Brito, sede da Sabesp, no Centro Histórico, já circula de terça-feira a domingo para passeios panorâmicos por pontos turísticos da cidade, com saída da Praça das Bandeiras, no Gonzaga.

■ “Maravilhas do Mar”, exposição de Ricardo Bertagnon, com 22 pinturas em pastel soft, na Casa de Cultura de Bertioga, até 15 de janeiro.



**Kathryn T. Cross, American Gold Star Mother, e familiares das vítimas dos atentados de 11 de setembro de 2001: homenagens de Natal no Memorial do Pentágono, Washington.**



Sandra Netto



**Elan Yakovee e Juliana Ferraz: momentos inesquecíveis em LOVE, by Cirque du Soleil, inspirado na obra dos Beatles, em cartaz no Cassino Mirage, Las Vegas.**

Juliana Ferraz



**O anão Verne Troyer, o popular Mini Mim, de MIB Homens de Preto, entre outros filmes menos cotados: descontração no Pier de Santa Mônica, Califórnia.**

Luiz Carlos Ferraz

**8 de dezembro, flores e música junto ao mosaico Imagine, no Central Park de Nova Iorque, em tributo ao gênio John Lennon: mais um ano da perda, em 1980, assassinado quando entrava no edifício Dakota, na esquina em frente.**



**ELÉTRICA SANCHEZ**  
TENHA SEMPRE ESTA IDÉIA NA CABEÇA!  
R. Luiz de Camões, 198 - Loja 3 - Santos  
Tel.: 3234.8024  
www.eletricasanchez.com.br

on comunicação

**EVIDÊNCIA**  
MODA FESTA PRAIA CASUAL  
MANEQUIM 36 A 50 (13) 3284 2524  
AV. EPITÁCIO PESSOA 62 LOJA 67 BOQUEIRÃO SANTOS



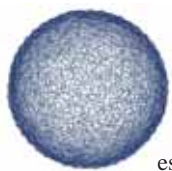


Movimentos internacionais de preservação ambiental protestaram contra a falta de ações concretas

# Grande CAUSA, pequena MUDANÇA

*Esperava-se o bom senso dos países, para que assumissem o compromisso de cortar a emissão de gases causadores do efeito estufa*

FELIPE REIS



COP15  
COPENHAGEN  
ON CLIMATE CHANGE CONFERENCE 2009

O Acordo de Copenhague ficou bem menor do que todos esperavam, após mais de uma semana de negociações,

de 7 a 18 de dezembro, na capital dinamarquesa. O maior evento diplomático dos últimos tempos tinha o objetivo de envolver o mundo em ações concretas para evitar o aquecimento global, uma alta descontrolada da temperatura resultante da ação humana. No entanto, predominou a “omissão”, a palavra que melhor define a 15ª Conferência das Partes (COP), a reunião anual que congrega as nações signatárias da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima das Nações Unidas (United Nations Framework Convention on Climate

Change – UNFCCC).

Esperava-se o bom senso dos países para que assumissem o compromisso de cortar a emissão de gases causadores do efeito estufa, atendendo as recomendações científicas do IPCC, o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, explicadas em detalhes ao mundo em 2007. Entretanto, muito pouco foi feito.

Para evitar uma alta da temperatura superior a 2°C neste século, seria preciso que as nações industrializadas cortassem suas emissões de gases-estufa em 25% a 40% até 2020, e em 80% a 95% até 2050. As não industrializadas deveriam adotar ações consistentes para frear suas emissões. Não houve acordo.

O que se viu em Copenhague foram manifestações e tumultos a cada decisão tomada. Por conta das exigências dos países ricos em relação às medidas a serem assumidas pela China e pelas

economias emergentes, milhares de pessoas marcharam pelas ruas, e muitas delas chegaram a ser detidas pela polícia local.

Em meio a isso, a imprensa mundial destacou o Brasil como um exemplo a ser seguido pelo resto do mundo. Aproveitando as boas palavras de jornalistas internacionais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez um apelo para que sejam mantidos e respeitados três princípios que considera fundamentais: a soberania dos países, o subsídio aos países pobres e a liberdade de crescimento dos países em desenvolvimento, que, durante séculos, custearam o avanço de nações desenvolvidas.

Em contrapartida, os EUA decepcionaram e se mostraram alheio à discussão, desde que suas posições sejam respeitadas e seus interesses considerados prioridades. Em seu discurso, o presidente norte-americano Barack Obama deixou claro que nada será feito pelo seu

governo se não forem construídas medidas sérias de mitigação e se não houver transparência e fiscalização do processo.

Com Obama, esperava-se que todos os 120 líderes mundiais alcançassem um bom acordo, mas isso não aconteceu. As metas tão desejadas não foram estabelecidas, os compromissos mais importantes não foram firmados e os financiamentos foram transformados em moeda de barganha.

O resultado do encontro na Dinamarca não foi nada animador. Houve apenas uma carta de intenções sem efeito vinculante, e mesmo que tivesse não vincularia ninguém a nada decisivo. Os países admitem que de fato é bom evitar uma alta da temperatura em 2°C neste século. Daqui a cinco anos volta-se ao debate para ver se não é ainda melhor deixar escrito que é sensato tentar impedir uma alta de 1,5°C.

No papel não há metas, mas há

menção a dinheiro e investimentos. Não significa que eles vão de fato ser distribuídos, porque o texto, que não tem força legal, não explica quais mecanismos institucionais seriam responsáveis pela gestão dos recursos.

Está escrito apenas que as nações ricas se comprometem a direcionar US\$ 30 bilhões nos próximos três anos para ajudar nações pobres a lidar com as alterações climáticas. Os EUA entram com US\$ 3,6 bilhões; o Japão, com US\$ 11 bilhões; a União Europeia, com US\$ 10,6 bilhões. Os US\$ 4,8 bilhões que faltam serão financiados por alguém. Entre 2013 e 2020, o aporte poderá ser elevado para US\$ 100 bilhões por ano.

Devido ao pouco sucesso da Conferência, ativistas da preservação do planeta já esperam com ansiedade pelo COP-16, que será realizado no México entre 29 de novembro e 10 de dezembro de 2010.